



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARAGUÁ DO SUL
SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO
COORDENADORIA DE PROJETOS E FISCALIZAÇÃO



MEMORIAL DESCRITIVO

Execução de Obra de Pavimentação Asfáltica em CBUQ no Pátio Interno do Ponto de Entrega Voluntária (PEV) localizado no bairro Nereu Ramos em Jaraguá do Sul



1. OBJETIVO

1.1. O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever os serviços que serão executados na obra de pavimentação asfáltica com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), a ser realizada no pátio interno do Ponto de Entrega Voluntária (PEV) localizado no bairro Nereu Ramos, no município de Jaraguá do Sul/SC.

A intervenção contempla exclusivamente os serviços de:

- **Imprimação da base existente;**
- **Pintura de ligação sobre a superfície imprimada;**
- **Execução de revestimento asfáltico com CBUQ, com espessura final de 4,0 cm.**

2. SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

2.1 IMPRIMAÇÃO DA BASE

Consiste na aplicação de material betuminoso sobre a base granular executada e compactada, visando consolidar a superfície da base, impermeabilizá-la e promover a aderência entre a base e a camada seguinte. Este serviço é regido pela norma DNIT-144/2014-ES – Pavimentação – Imprimação com Ligante Asfáltico.

2.1.1. ETAPAS DO SERVIÇO:

- A base deverá estar seca, limpa, regularizada e isenta de pó ou detritos soltos, sendo realizada, se necessário, a varrição mecânica ou manual.
- O produto a ser utilizado será a emulsão asfáltica do tipo EAI.
- A taxa de aplicação deverá ser de 1,30 litros/m².
- A aplicação será feita com espargidor mecânico devidamente calibrado, de forma uniforme em toda a superfície.
- O tempo de cura após a aplicação deverá ser suficiente para garantir a quebra da emulsão e a aderência à camada seguinte, não sendo permitido o tráfego enquanto a superfície estiver úmida ou pegajosa.



2.2 PINTURA DE LIGAÇÃO

A pintura de ligação é a aplicação de material betuminoso entre a base imprimada e o CBUQ com o objetivo de criar uma superfície mais aderente para a camada superior, evitando o desprendimento e garantindo a durabilidade do pavimento. Esta etapa segue as diretrizes da DNIT-145/2012-ES – Pavimentação – Pintura de Ligação com Ligante Asfáltico.

2.2.1. ETAPAS DO SERVIÇO:

- A superfície que receberá a pintura de ligação deve estar completamente limpa, seca e livre de materiais soltos.
- Será utilizada emulsão asfáltica do tipo RR-1C.
- A taxa de aplicação deverá ser de 0,45 litros/m.
- A aplicação será realizada por espargidor mecânico com barra distribuidora, garantindo uma camada uniforme e contínua.
- O tempo de cura será controlado para que a emulsão rompa (quebre) e a superfície fique aderente, mas não excessivamente pegajosa antes da aplicação da camada de CBUQ.
- A pintura de ligação deverá ser aplicada imediatamente antes da execução do revestimento asfáltico, evitando contaminações ou perda de aderência.

2.3 REVESTIMENTO ASFÁLTICO EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE (CBUQ)

A camada de revestimento será executada com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), cuja função é garantir a resistência estrutural da via, bem como impermeabilizar a estrutura do pavimento e oferecer condições adequadas de rolamento e durabilidade.

A espessura final compactada será de 4,0 cm em toda a área pavimentada.

2.3.1. COMPOSIÇÃO DA MISTURA:

- O CBUQ será composto por agregados graduados e Cimento Asfáltico de Petróleo (CAP) 50/70;
- A dosagem e controle da mistura devem atender à DNIT-ES 031/2006 – Pavimentos Flexíveis – Concreto Asfáltico, com curva granulométrica ajustada conforme faixa C.



2.3.2. ETAPAS DO SERVIÇO:

2.3.2.1. Transporte:

- A mistura será transportada em caminhões basculantes com carroceria limpa e impermeabilizada com lona, evitando perda de temperatura e segregação.
- A distância entre usina e obra deve permitir a aplicação da mistura ainda dentro da faixa de temperatura adequada.

2.3.2.2. Espalhamento:

- Será realizado por **vibroacabadora**, que deverá assegurar espessura uniforme.
- A aplicação deve ser contínua, evitando interrupções que comprometam a qualidade da junta longitudinal ou transversal.

2.3.2.3. Temperatura da mistura:

- A mistura deverá ser aplicada com temperatura acima de 145°C.

2.3.2.4. Compactação:

- A compactação do concreto asfáltico deve ser efetuada por rolos autopropelidos pneumáticos e metálicos lisos do tipo duplo tandem estático ou vibratório.
- O número de passadas será definido em campo, conforme resultados dos ensaios de densidade.
- Não serão permitidos valores de grau de compactação inferiores a 97 % ou superiores a 100 %.

2.3.2.5. Juntas:

- As juntas transversais e longitudinais devem ser executadas de forma a assegurar condições adequadas de acabamento, de modo que não haja irregularidades nas emendas.



2.3.2.6. Controle Tecnológico:

- O controle tecnológico da obra, controle dos materiais e controle da execução do serviço é de inteira responsabilidade da Contratada, que deverá realizar em seu laboratório ou em laboratório de sua confiança, os ensaios e os controles de acordo com as especificações.
- Para o controle de execução devem ser realizados ensaios nas quantidades mínimas aceitáveis, podendo a critério do SAMAE ou da empresa executora, serem ampliados para garantia da qualidade da obra.
- Poderá ser solicitado a qualquer momento o acompanhamento da execução de ensaio de confirmação de resultados considerados insatisfatórios e requerer outro ensaio que achar necessário para cumprimento da execução da obra.

Jaraguá do Sul, em 08 de agosto de 2025.

THALES MARTINS DE OLIVEIRA GOMES

Engenheiro Civil – CREASC – 137627 - 6